

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

DE ESPANHA...

Soltas as rédeas da ditadura que no paiz visinho sustinham os impetus radicais duma parte da nação, facil foi a proclamação da Republica. A ela deram apoio, mediante um plano facil e antecipadamente preparado, os elementos comunistas, que ora pretendem levar mais além os seus designios.

Mau grado os prejuizos que dessa agitação resultam para a Espanha, como natural resonancia em todo o mundo, e em especial nos povos visinhos, creio bem que o anhelos dos comunistas não virá a efectivarse. O povo espanhol, devido a circumstancias historicas e a psicologia especial do seu temperamento, é de certa maneira refratario a grandes vãos não estando habituado a movimentos collectivos resultantes de uniformidade de criterios, e de consensos ideológicos.

Ora, um movimento de caracter comunista não teria nunca viabilidade de triunfo sem um ambiente, ambiente ao mesmo tempo moral e social. E este não existe em Espanha, como, de resto, não existe em parte alguma do mundo, nem na propria Russia.

A tendencia do momento que passa, não é, como a muitos poderá parecer, se julgarem apenas pelas apparencias, guiada pelo chamado *materialismo historico*. Bem ao contrario disso; nunca como hoje foi mais latente e mais persistente o trabalho de renovação e de preparação espirital, e nunca, como consequencia logica dessa renovação e preparação, foi mais efectiva a constancia na Fé e o acrisolamento num principio—guia, senhor absoluto dos destinos dos povos, dictador absoluto da vida que passa...

Ora, em Espanha, existe essa força avassaladora. Ela não se destruiu, antes se revigorou, com as perseguições aos crentes, com a queima das igrejas, com a força, agindo persistentemente e sem pressões, realisa hora a hora, minuto a minuto, uma muralha contra a qual são impotentes todas as arremetidas.

Através todas as dificuldades da nossa época, um grito se escapa de todas as bocas: *queremos viver!*

Viver material e espiritalmente. Para viver, o homem passará sobre tudo e transformará tudo. Inutil é, pois, estabelecer barreiras ao sentimento, como inutil é estabelecer na terra egoismos sociais.

A Espanha passa por uma dura prova.

Todos os paizes a soffrem, todos os homens (reflexos das nações), as tem passado. Mas, como após a tormenta vem a bonança, a Espanha voltará aos eixos... que é como quem diz... á primeira fórma. Não vale affligir.

J. Fontana da Silveira

Ciência e Consciência

(Para o dr. José Julio Rodriguez, illustra reitor do Liceo João de Deus)

"¿ Quem sabe se todas as ciências, sem ciencia do bem, não seriam mais nocivas que uteis? —Sócrates.

Perante as coisas do mundo, pode o homem adoptar duas attitudes:—ou vê-las no seu aspecto universal, objectivo, ou, então, no seu condicionamento humano, dentro duma escala de valores, variabilissimos com a não menos variavel sensibilidade dos mortais.

A primeira attitude é a da ciencia. A segunda a da consciencia ou da moral. Procedendo conforme á primeira, o homem dá daquilo que o rodeia e de si mesmo, uma explicação impessoal, racional, alheia a outro interesse que não seja o da verdade, ou do que tal se supõe.

O investigador da verdade científica não tem outro prazer que o de compreender, relacionando o effeito á causa, dissociando as peças do todo, sintetizando-as de novo, surpreendendo as leis do seu encadeamento lógico. O prazer da investigação está em si própria. A exactidão com que um fenómeno é observado, e experimentado mesmo, constitui, em si, um prazer intelectual inextinguivel para o investigador.

Para o sábio tudo é interessante. Todos os aspectos do mundo fisico e social lhe interessam igualmente, porque, em todos elles, o sábio pode exercer a sua intelligência, a tudo dando um aspecto racional. É certo que esse aspecto racional tem naturez provisória, podendo amanhã ser substituído por outro mais cómodo.

É mesmo próprio da verdade científica não se apresentar com ares dogmáticos. Mas, nem por isso, essa verdade tem menos prestígio; apesar da sua feição precária, a verdade científica não contradiz, pelo menos, ainda que de momento, as leis da razão, o que não acontece com as verdades *reveladas*, que pretendem sobrepôr-se aos ditames dessa mesma razão.

Refazer a ciencia não é demonstrar a sua fabilidade, mas antes a sua perfectibilidade, e, *ipso facto*, o valor da intelligência humana.

A ciencia é *amoral*, sendo errada a afirmação de que não há ciencia sem consciencia. A maneira duma fotografia, que reproduz indifferentemente qualquer recanto, apresentando com a mesma nitidez o bonito e o feio, o grande e o pequeno, assim tambem a sciencia explica indifferentemente a fór e a crápula, o crime e a bondade, a verdade e o erro.

O quimico no seu laboratório, preparando, como elemento de estudo objectivo, o álcool ou a dinamite, é tão amoral como, eu sei lá!, o espectaculo da tempestade ou a fecundação de qualquer ser vivo. O interesse e o prazer *desse* quimico deve ser visto *sub specie aeternitatis*. A criação científica é diferente da applicação científica.

Esta, sim, pode ser considerada no seu aspecto moral. Aquella, não. A não ser que a pesquisa científica seja já intencionalmente orientada no sentido de procurar elementos que possam ter fins inconscientes. Mas então a criação da ciencia confundir-se-ia com a applicação da mesma.

O que essencialmente caracteriza a criação científica é o seu desinteresse de applicação, limitando-se a estabelecer as leis gerais.

Dir-se-á:— «Mas, então, Edison, conseguindo reproduzir mecanicamente a voz humana, não criou tambem sciencia?»

Acho que não. Edison, inventando o fonógrafo, fazia applicação das leis gerais da fisica, descobertas sem objectivo de applicação definida.

A alta especulação matemática é típica para o caso a que nos estamos referindo.

Alguém fará applicação dessas

especulações. O seu autor é que não. Aliás, nem é por vezes sonha, com as mil e remotas applicações que os seus estudos meramente teóricos, porventura, virão a ter.

Associar a ciencia á consciencia, isto é, criá-la em função da moral humana, é adoptar o critério pragmatista, segundo o qual a verdade científica se deve aquilatar pela utilidade (dando a este termo a sua amplitude máxima) que presta ao homem. O homem, é certo, é a medida de todas as coisas, como dizia o velho Protágoras. Mas na investigação científica não se sabe discriminar claramente onde é que está o bem ou o mal futuros que se encontram latentes na descoberta desta ou daquela verdade. Sendo assim, não há possível condicionamento humano na investigação da ciencia. E se quiséssemos admiti-lo, isso seria pear o progresso científico, porque nada há mais relativo e variavel que a utilidade humana.

A criação científica não se deve, pois, prender com a moral, mas, sim, realizar-se como se ela não existisse.

Se os quimicos se preocupassem com as consequencias que poderiam advir dos mil preparados que obtêm nos seus laboratorios, não adiantavam um passo. Porque a verdade é que a Ciencia, nas suas applicações, é um pouco como as famosas *linguas de Esopo*, que, ao mesmo tempo, eram um bem e um mal, conforme o aspecto por que fossem consideradas.

Para que, com mais nitidez, ressalte, a verdade a diferença entre a ciencia e consciencia, comparemos, por exemplo, a psicologia e a moral, ciencias afins, por terem por base o espirito humano.

Sendo a base a mesma, o objectivo é que, porém, é muito diferente em qualquer delas. A primeira, a psicologia, fala, para empregarmos a linguagem de Poincaré, no *indicativo*, limitando-se a dizer *o que é*, não *o que deve ser*, que esta é a maneira de se exprimir da moral. A moral, com effeito, fala no *imperativo*, estabelecendo normas que respeitam á felicidade humana.

A psicologia não tem, em relação ao espirito, outra preocupação que a de o estudar no seu funcionamento, em cada uma das suas partes, são, doente, em qualquer estado. A psicologia não tem escala de valores, como para o botânico ou zoólogo não há plantas ou animais menos interessantes ou mais interessantes. A todos os exemplares da natureza o naturalista vê com a mesma serenidade objectiva. As anomalias prendem-lhe tanto (se é que, por vezes, não prendem ainda mais) a sua attenção como os casos normais. A clara indução e dedução lógica é a ambição permanente do cientista.

O psicólogo despreza a repercussão dos seus estudos sobre a vida moral do homem.

Tratando-se da moral, não é assim. Um escritor, por exemplo, ao escrever uma novela, um romance, uma peça de teatro, pensa, de antemão, defender certa tese que há de ter a sua influencia positiva ou negativa sobre o público a quem a obra é destinada.

Se esse escritor fôr mero artista, sem preocupações moralistas de *delito grave*, expressão de que nós não podíamos servir-nos para classificar a obra do psicólogo apenas com preocupações desistemáticas científicas.

Mas pergunta-se:— «é humanamente licito que um autor, que escreve obras de pretendida influencia social, despreze ou descure o valor moral dessas obras, só por um capricho

Exportação de Fructos Algarvios

A Associação Commercial e Industrial desta cidade dirigiu ao Sr. Ministro das Finanças, o seguinte officio:

Tendo esta Associação Commercial e Industrial apreciado o estudo por V. Ex. elaborado sobre a industria conserveira, já tornado publico na imprensa, e vendo como tão importante problema é focado com a maior justiça, isenção e rigor de observação, até nas suas minucias, confia em que V. Ex.ª promulgará as medidas necessárias para debelar a crise dessa industria e, congratulando-se pela esmerada attenção que V. Ex.ª se dignou prestar-lhe, deliberou apresentar a V. Ex.ª com os maiores respetos, as suas melhores felicitações.

Já que V. Ex.ª iniciou o desbravamento dos tortuosos caminhos por onde se estão perdendo tantas energias e uma grande parcela de uma das grandes riquezas desta provincia, azado é o momento de nos desempenharmos do mandato clamante que nos chega de vários associados, solicitando a esclarecida attenção de V. Ex.ª para as condições em que se está praticando o commercio de exportação de fructos genuinamente algarvios (figos amendoas e alfarrobas) e para a industria da cortiça, que, embora não seja, na sua maior quantidade, algarvia, aqui teve o seu berço, prendendo a si estes dois problemas, muitas actividades e importantes valores integrados na economia regional. Decresce dia a dia o nivel da sua valorização nos mercados externos, porque, tal como nas conservas, os mesmos erros e os mesmos defeitos se praticam e se desenvolvem, arrastando na sua morbidez moral e material o montante de muitos milhares de libras que não deixarão de pesar na mesma balança economica.

Se não fora a impreensivel fé nos destinos do nosso Paiz e o acrisolado patriotismo que forçoso é reconhecer nas nobilissimas attitudes de V. Ex.ª, seria imperdoavel impertinencia este apêlo.

Releve-nos V. Ex.ª o pedido de mais um grande sacrificio, perante o qual os nossos agradecimentos falam como penhor de gratidão de uma provincia inteira.

Saúde e Fraternidade

mórbido de vaidade pessoal? Não é. Se esse autor tiver a sua consciencia moral bem formada, não cometerá esse crime.

A vida dum autor, que com as suas obras pretende dirigir moralmente, o homem é, como diz alguém, «uma profissão de fé. Essa vida exerce uma propaganda irreparavel e silenciosa. Elle tend a transformar, *autant qu'il dépend d'elle, l'univers et l'humanité à son image.*» (1)

E' que, para tudo dizer, enquanto o psicólogo apenas analisa por analizar (é o caso da ciencia), o moralista julga (é o caso da consciencia). O moralista, escreve P. Bour-

Vida Desportiva

O campeonato regional iniciou-se no passado domingo e veio dar dar animação ás localidades onde os jogos se realizaram, pois deslocaram-se quatro Clubs.

Os resultados obtidos foram todos eles quasi surpresas, pois não se previam, embora os vencedores estivessem indicados de ante-mão, mas não pelos scores obtidos.

Assim tivemos: Em Faro, o Sporting Farense venceu o Sporting Tavirense por 13 bolas a zero. Este score indica que o Tavirense nem sequer meche na bola, apresentando um grupo de rapazes que tem as mesmas possibilidades para jogar ao foot-ball ou á laranja corrida. Ao Farense fácil lhe foi obter 13 bolas e podia mesmo ter marcado mais. Embora o score, o team local parece não ter feito exhibição capaz.

—Em Olhão, o Olhanense venceu o Glória de Vila Real por 4 bolas a zero. O Olhanense, apesar da crise de avançados porque passa actualmente, soube conseguir em sua casa um score interessante, sobre um team que diziam perigoso.

—Em Tavira o Marítimo Olhanense venceu o Ginásio por 3 bolas a zero. O Marítimo conseguiu um resultado interessante e faz-nos crer das suas possibilidades reais na presente época. Com um grupo de rapazes de boa aparência atlética e com razoavel conjunto, o Marítimo promete igualar-se nesta época aos favoritos das épocas anteriores.

—Em Vila Real, o Luzitano venceu o Lisboa e Faro por 9 a 2. Embora o Luzitano apresentasse superioridade sobre os rapazes de Faro tanto em jogo como em poder fisico, o score foi rigoroso e deve-se a casos anormaes.

O Lisboa e Faro marcou de inicio, esteve 10 minutos em vencedor e jogando mais do que o adversário. Nesta altura uma bola metida em clara deslocação, um penalty rigoroso e o abandono do campo por um dos defesas de Faro, ditou o resultado. O team apenas com 10 homens desmoralizou-se e algumas infelicidades de José dos Reis—habitualmente seguro—fizaram o score avolumar-se de mais. No final do jogo os vermelhos reagiram e dominaram ainda marcando a 2.ª bola. Os jogadores de Vila Real jogaram

bastante duro. A arbitragem imparcial mas infeliz prejudicando o team de Faro.

O Luzitano, que se dizia estar fraco, apresentou uma linha capaz de obter o titulo sem difficuldade, salientando-se a linha avançada.

O Lisboa e Faro não jogou o seu normal nem ponde repetir feliz exhibição contra o Olhanense.

No proximo domingo já a pontuação dos teams no campeonato se deve apresentar mais exacta com as suas possibilidades. O desafio de Olhão Lusitano-Marítimo apresenta-se de resultado indiciado e o Luzitano deve vencer com difficuldade, se vencer...

Em Faro, o Farense e o Lisboa e Faro devem realizar um jogo deveras interessante se a arbitragem o não estragar como é costume já velho. Supomos porém que na falta do árbitro indicado seja escolhido um que não dos habituaes que fazem o frête...

O desafio está despertando bastante interesse e um entusiasmo invulgar entre os aficionados, pois é tradicional a rivalidade entre os dois Clubs, pois, se o Farense tem mais técnica, o Lisboa e Faro tem mais energia e velocidade, e por isso o resultado é sempre imprevisito.

DIZEM

Que o Luzitano vai jogar a Marrocos pelo Natal e Ano Bom levando Figueiredo e José dos Reis.

—Que a Associação foi gentil cedendo a data de 3 de Janeiro para a viagem do Luzitano.

—Que o Farense se entusiasma de mais com os goals que mete no Tavirense, e assim os treinos metem copo de agua e o desafio... estágio.

—Que o Sport de Lisboa se deu mal com a experiencia de Cabrita a médio-centro e fica tudo como dantes.

—Que o Farense apresenta no domingo um famoso médio-centro vindo de encomenda de Paris... dentro de uma cesta!

—Que depois do desafio Lisboa e Faro-Farense vai haver muita illusão desfeita...

Que o correspondente dos Sports só faz o relato dos jogos que vê.

Faro 10-12-1931.

Gomes Delgado

IMPRENSA

O Almonda, nosso presado colega de Torres Novas, festejou há pouco a sua entrada no 14.º ano da sua existencia.

Felicitando-o, desejamos-lhe muitos desafogados anos de vida.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

get, «obéit à sa conscience, et ses livres devient des actions.» (2)

Repare-se bem no dizer do autor francês. Os livros do escritor que pretende, moralmente, orientar a sociedade, dinamizam a alma humana no bom ou mau caminho. Todo o escriptulo é pouco antes de atirar para público esta ou aquela doutrina moral. A este respeito vale ainda a pena transcrever o pensamento de Alexandre Dumas, Filho:

«Emitir uma idéa, formular uma teoria, sustentar uma opinião perante o público, quer se fale duma cátedra, duma tribuna ou do palco, parecem-me coisas tão graves que o meu espirito, direi mesmo a minha consciencia, só sossega quando estou certo de que procedi com toda a sinceridade...» (3)

(1) Citado em P. Bourget, *Essais de Psychologie contemporaine*, II, pag. 10.
 (2) *op. cit.*, pag. 13.
 (3) *Idem*, pag. 14.

Viação

No nosso jornal, de 8 de novembro proximo passado, transcrevendo o art. 29 do Codigo da Estrada, que regula o transito de vehiculos na cidade, pedimos ao sr. comandante da policia que desse aos seus subordinados as instruções necessárias para cohibir os abusos dos carreiros que não cumprem o disposto no transcrito artigo.

Já vai mais de um mez passado e os carreiros continuam na mesma ou peor ainda. Ou o nosso pedido não foi lido, ou o sr. comandante da policia não lhe deu importancia.

Seja como fôr: repetimo-lo, pois somos muito teimosos, quando reclamamos contra o onã cumprimento da lei e muito principalmente quando *desse* não cumprimento podem resultar inconvenientes graves.

Shell News

Recebemos o numero 9 da 4.ª série desta interessante revista do pessoal da Companhia Shell, dedicada ao Algarve, que insere escolhida colaboração de escriptores e poetas algarvios e publica muitas fotografuras de assuntos da nossa provincia.

Este numero da *Shell News* foi organizado pelo incansavel delegado da poderosa companhia nesta provincia, sr. Francisco Baptista da Silva, a quem felicitamos pelo acolhimento que ela teve no Algarve.

Cruz Malpique

MUNDANISMO

(REVELAÇÃO)

A grande sala envidraçada era triste e repugnante. Empeitava a atmosfera emanando de carnes putrefactas e de ingredientes de desinfecção.

Os mesmos traços fisionómicos embora estumados pela néblina do passado. Era uma ilusão. Num gesto brusco arrancou o pano. O corpo patenteou toda a sua nudez.

Um sinal negro pontuava-lhe a carne. A dúvida desfazia-se em certeza. Aquela carne, pronta para uma dissecação, era sua.

De Lisboa regressou ontem com sua filha, a sr.ª D. Maria Judith Neto Blasques.

Está em Faro o sr. dr. Humberto Pacheco.

Chegou a Faro, com sua esposa, o primeiro tenente medico da armada, sr. dr. Nuno Pereira de Sande de Sacadura Bote Corte Real, que vem prestar serviço no Departamento Marítimo do Sul.

Retirou para Lisboa o sr. engenheiro Manuel Aboim de Ascensão Sande Lemos.

No góso de licença partiu para a terra da sua naturalidade o sr. engenheiro Joaquim Barata Correia.

Ha 44 anos de "O DISTRICTO DE FARO" De 15 de Dezembro de 1887

Pelos laços conjugues ligou-se há poucos dias na igreja matriz de S. Pedro, o nosso apreciado amigo sr. Zacarias José Guerreiro, abastado proprietario de Tavira, com a ex.ª sr.ª D. Maria Joaquina dos Reis Fonseca, interessante menina, orfã do antigo negociante desta praça, Joaquim Antonio da Fonseca.

Os noivos retiraram-se em seguida á cerimonia religiosa para a sua quinta denominada Pinheirinho, em Tavira.

Estrada de Saboia a Monchique

No dia 30 do corrente vai á praça na Junta Autónoma de Estradas, a empreitada de construção do empedrado do troço da E. N. n.º 107-2, entre a estação do caminho de ferro de Saboia e Monchique.

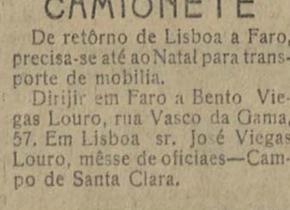
Movimento Com.ercial e Marítimo

Navios de comercio vindos ao porto, 49 com 42.092 t. brutas. Navios de comercio entrados pelo canal 34 com 9.580 t. brutas. Navios de guerra entrados 11. Vapores de pesca entrados 11. Total das entradas pelo canal, excluindo barcos de pesca á vela 146.

ROBESPIERRE VENTURA

Pintor decorador, artista muito conhecido em todo o Portugal e Ilhas Adjacentes, vem por estes dias visitar o nosso Algarve, provincia que o tem patenteado bastante com elogiosas referências, aproveita ao mesmo tempo oferecer os seus apreciados em letras e trabalhos ornamentos, sendo até á data um dos mais conceituados na sua arte.

O 'RZ' dos Tonicos



A' venda nas principais farmacias. Depósito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA.

CAMIONETE

De retorno de Lisboa a Faro, precisa-se até ao Natal para transporte de mobilia.

Comarca de Faro ANUNCIO

No dia vinte de Dezembro do corrente, pelas 12 horas e na rua 1.ª de Dezembro, n.º 14, se-hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer a cima do valor da sua avaliação os bem moveis usados e arrolados que ficaram por bito de Maria Moreira Xavier Meireles, solteira, maior, proprietaria, moradora que foi em Faro.

NO MUNDO DAS INSECTOS

Narrativas para adultos e crianças por Ludovico de Menezes

Naquella noite memoravel de um formoso dia de junho, disse-me a minha prima, gentilmente: —Primo. Sempre as relações entre Grilos e Ralos foram cordiais, tão boas como cortesias, o que me leva a pedir-lhe que venha ceiar comigo, se a companhia duma velha senhora o não enfastia.

—Por amor de Deus, prima! Não diga isso. Nunca a sua companhia me podia enfastiar, e tanto que com todo o prazer aceito o seu convite. Me e um agradecimentos pela gentil lembrança, querida senhora! Muito obrigado.

Passava este dialogo entre mim, Cavalheiro de Grilo e Madame Ralo. E, seja dito com franqueza, muito embora eu tivesse accedido ao convite com todas as demonstrações de agrado, a verdade é que presentia que ia passar uma noite aborrecida e enfadonha, tendo de lhe aturar impertinencias e rabujices, proprias da idade. Isto de velhos é o diabo.

Além de que o convívio com Ralos não é muito de apetezer. São feios, desgraçados e barrigudos como um abade barrigudo. Falta-lhes a elegancia no corpo e vivacidade no espirito, sobretudo esta ultima qualidade de que dá ás creaturas, ainda que avançadas em idade e destituidas de dotes fisicos, todo o ar de encanto e agrado, tornando-as atractivas pela graça e simpatia.

Depois, aquele constante habito que os Ralos tem de fossar a terra para construir as suas moradas subterraneas, deformou-lhes as mãos em aleijões de patornas enormes, monstruosos órgãos de escavação.

A sua cor é embirrenta, de um ruivo que desgosta, e o seu todo, tão desleigante, como disse, acha-se demais a mais afiado por umas imperfeitas azas, que mal cobrem o abdome na face dorsal e o deixam em grande parte nu. Feio, feio, a mais não poder ser.

Oh: os Grilos é o que os senhores vêem! Bem feiutos de corpo e airosos, perfeitos em tudo, espirituosos e... simpáticos! A nossa cor não é de embirração, como a dos Ralos, variando entre o amarelo suave, lavado e desvanecido, cor de mel claro, que se observa nos camaradas que vivem em comum com os homens nas suas habitações, deleitando os seus olhos com os seus maviosos cantos, ao negro retinto de pez, vivo e brilhante, que ostentam os que, como eu, vivem nos campos num amplo amor á liberdade, sacudindo orgulhosamente as algemas da escravidão de gaiolas e focas domesticas.

O nosso traje é apurado e as asas estendem-se quasi ao topo do abdomen, cobrindo bem o dorso, bordadas de graciosos labores, como as casacas dos antigos fidalgos em traje de gala, recamadas de ouro e prata.

Mas, quem ha af quem não conhece os Grilos, quem os não ame, os não estime e lhes não queira tanto!

Pois nenhuma vontade tinha de aceitar aquele convite da minha prima, como disse, por me parecer que ia ser para mim um cruel sacrificio, tendo de passar longas horas de bocejio, tortura e aborrecimento em sua companhia. Mas, que fazer, como recusar o seu pedido? Sem descortesia e sem quebra da linha de conduta, que se deve manter sempre na boa sociedade de gente educada, não podia esquivar-me a aceitar, mormente tratando-se de uma pessoa a quem me ligavam estreitos laços de parentesco.

Sim, porque nos os Grilos somos proximos parentes dos Ralos e mui chegados na geração. Pertencemos á mesma familia e temos de comum o mesmo nome patronomico—Os gullideos. Assim nos designam os sabios, dando-nos uma origem comum, vetusta, tão a dentro dos seculos passados, que a sua antiguidade se perde na noite dos tempos e nas profundezas de uma era, em que a opposição do homem sobre a Terra constituia um sonho ainda.

Resolvi, por isso, para não pagar uma amabilidade com uma descerimoniosa recusa, fazer o duro sacrificio de uma noite e ir á ceia disposto a aturar durante algumas horas o aborrecido convívio da minha obsequiosa parenta, que com tanto empenho me pedira que não faltasse.

E muito embora não tivesse pretensões a glan, e menos ainda me animasse qualquer intento de galanteio amoroso para com a dama Ralo, ela não estava em idade para isso, caso é que não deixei de me apurar de ponto em branco, como um amoroso, repetidas vezes passando as patas pelos clifros para lhes dar brilho e lustro. Era uma vaidadesinha inocente, que se perdoa a um novo como eu, parece-me.

Tambem me não esqueci de afinar a minha voz em alguns ensaios, modulando doces e harmoniosos trilos para não deixar em mãos alheias o credito dos Grilos, se a dama Ralo me convidasse a cantar e a deleitá-la com as doçuras do meu garganteio.

A fama dos Grilos, como cantores eméritos é nunca contravertida, que se pergunte a meninos, que tanto nos adoram!

Batia meia noite em ponto no relógio da Sé, quando armado em janota cheguei ao sitio aprasado entre nós para o nosso encontro. Era na Alameda, deserta áquella hora. Ela estava á espera, á porta de uma das numerosas galerias do seu palacio, matando o tempo, e a gosar o delicioso panorama da cidade em volta, espaiçando áquella hora. Ar de uma frescura adoravel. Prudentemente se agachava, com receio do jardineiro, o maldito Polvora, sob o perfumado doce de um geramis em flor, que erguia para o ar o matisado toldo da sua folhagem por traz do Liceu, encostado ao muro do jardim.

Assim que me viu, veio ella ao meu encontro, dizendo-me afavel: —E' pontual, primo. Pontual como uminglez.

—Poderá, prima. Quem o não seria tratando-se da senhora, pois que todas as atenções lhe são devidas!

—Gentil, como sempre, respondeu-me ella, dando-me a mão a beijar.

E eu curvei-me galantemente e beijei-lhe as mãos, sabe Deus, com que repugnancia o fiz, roçando levemente os meus labios por aquelas patonas disformes, asperas e rugosas, como as mãos de uma creada de servir.

Mãos horrososas! Feitos estes cumprimentos, madame Ralo manifestou-me o desejo de pormo-nos a caminho da sua sala de jantar, pedindo-me que a acompanhasse, o que fiz. Transpoz a entrada de uma galeria, cuja porta se via escancarada diante de nós e foi por ella internando-se.

Bacalhau Garnizé

Bacalhau Garnizé é o melhor do mundo. Faz crescer agua na boca. Lembra antigos tempos quando o fiel amigo ainda não estava desacreditado como o de agora que parece um producto feito de panha ou estopa—um producto desenchabado. Bacalhau Garnizé pode parecer caro mas é uma delicia. Uma vez por ano—no Natal—preferir Bacalhau Garnizé ao Islandia ou Sueco não constitui luxo ou extravagancia mas um gesto de bom senso. Este bacalhau retempera as forças, dá saúde. No Norte de Portugal é tão tradicional o seu consumo que até os pobres o compram para festas de Natal e Ano Bom. O Algarve apreciou sempre o que é bom. Pois bem, compre e aprecie Bacalhau Garnizé. Os srs. armazenistas d'vem passar suas encomendas antes que o artigo esteja esgotado, por intermedio dos seus habituaes fornecedores em Lisboa e Porto. Só ha uma marca que lhes serve—YOUNG'S PRIMUS. Deverá exigir garantia de CURA DE GASPE e caixas de origem. Não deve aceitar outra qualidade nem marca porque não ha e então poderia ser enganado. Além d'isso, esta marca—YOUNG'S PRIMUS—é a melhor. É a unica de agrado completo.

O artigo encontra-se á venda nas seguintes casas Sá, Filhos & C.ª Ltda.—R. de S. João—Porto. Marques & Araujo Ltda.—R. de S. João—Porto. J. Vieira & C.ª—R. de S. João—Porto. Almeida & Cabral, Ltda.—R. de S. João—Porto. Manuel Alves Soares & C.ª—R. de S. João—Porto. Alfredo Correia da Silva & C.ª, Ltda.—R. de S. João—Porto. Felix Barbosa & C.ª—R. de S. João—Porto. Cardoso, Silva & C.ª—R. Mousinho da Silveira—Porto. Guimarães & Borges—R. de S. João—Porto. Alves & Caldeira, Ltda.—R. Infante D. Henrique—Porto. Caldeira, Pinto & C.ª, Ltda.—R. de S. João—Porto.

UNICO AGENTE PARA PORTUGAL Eduardo S. Vieira Rua Infante D. Henrique, 9 — PORTO Telefone—4213

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld. IMPORT. & EXPORT. FARO Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabrica de conservas de peixe Fornecedoros de calxotaria para conservas

terreno de todo desconhecido. Todos sabem que os Ralos vivem debaixo do chão e teem as suas habitações compostas de innumeras galerias, corredores, salas, camaras e outros compartimentos de varia natureza, mas de tal modo emaranhados e entrançados em redenho, que formam um verdadeiro labirinto, onde se perde quem não tenha o fio do habito de andar por aqueles meandros e de conhecer o dedalo das complicadas arterias, cujo dispositivo e redenho são em tudo semelhantes na sua estrutura á construção das toupeiras.

Daqui vem chamarem-se tambem aos Ralos—Grilos toupeirinhos!

Era pela porta de uma destas interminaveis galerias, que a dama Ralo se metera para o seu palacio, seguida por mim. Acompanhava-a eu cauteloso na minha marcha e vacillante no passo que dava, como disse, caminhando positivamente ás apalpadelas e guardando um mufismo, que plenamente se justificava pela disposição do meu espirito, absorvido em pensar no estranho caso daquella singular e inesperada aventura em que, allaz muito contra minha vontade e não de muito gosto meu, me via metido, porque, embora madame Ralo fosse minha proxima parenta, eu é que nunca a vira mais gorda e fora aquella a primeira vez em que se tinham travado as relações entre nós, graças ao concurso de mui extraordinarias e fortissimas circunstancias...

Que circunstancias teriam sido essas? (Continua)

ARREMATIÇÃO

No dia 13 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de pôr em praça sem valôr, e arrematar a quem maior lance oferecer, o seguinte direito de propriedade pertencente aos executados João Armando Neto Madeira e esposa, de Olhão, e que é vendido no processo de execução que a firma J. & F. Mendonça, contra os mesmos move.

O direito de propriedade em uma morada de casas na rua Bage de esta cidade com os n.ºs 26, 28 e 30 de policia. São por este citados quaisquer credos e incertos. Faro 30 de Novembro de 1931

O Escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O Juiz de Direito Sub. Justino de Bivar Weinholz

Páus de pinho

Vendem-se de varios tamanhos e em qualquer quantidade, no sitio do Vale da Nã, concelho da Vila do Bispo. Quem pretender dirija-se a José Viegas da Silva rua dos Quintaes—LAGOS.

Armazem

Vende-se com entrega da chave, tendo 15º de comprimento e 6 de largo, bem situado Tratar na Rua da Motta n.º 15—Faro com Cypriano Antonio Rodrigues,

Companhia de Pescarias do Algarve

S.A.R.L.

Sede em Faro

O abaixo assinado, na falta de Presidente e Vice-Presidente da Meza da Assembléa Geral da Companhia de Pescarias do Algarve, e na qualidade de maior acionista convoca a reunião ordinária da Assembléa Geral da mesma Companhia, para a sua sede em Faro, Praça D. Francisco Gomes, 38, no dia 20 do proximo mez de Dezembro, pelas 14 horas, para cumprimento da segunda parte do art.º 20.º dos Estatutos, (eleição dos corpos gerentes).

Outro sim faz identica convocação para reunião de Assembléa Geral extraordinária, para o mesmo local e dia, mas pelas 16 horas, afim de se tratar de projectados fusões ou explorações em conjunto com outras Empresas congéneres. Lisboa, 30 de Novembro de 1931.

O maior acionista, a) José de Castelo-Branco Ribeiro da Cunha

Conta o salitre

Evita-se applicando na arag massa o poderoso hidroiuo-cimentalina.

Vende em Faro

VIEIRA BRANCO & TELES L.ª

HENRIQUE BORGES

Doenças da boca e dos dentes Dentes artificiaes Colocação de dentes sem placa R. Ivens, 18 1.º—FARO

VENDE-SE

Um motor a gasolina «Bernard» de 1 cavallo e meio de força, estado de novo. Quem pretender dirija-se á Serralharia de Francisco José dos Santos, rua Sebastião Telles, 4—FARO

Enfermeiro-Diplomdo

Com pratica dos hospitaes de Africa e Norte America, actualmente nos hospitaes civis de Lisboa oferece-se para consultorio, hospital ou clinica particular. Carta a Julio Pereira Rua Nova do Loureiro 45-2.º-Dt.º—LISBOA

Quereis pellicula boa e barata

compra a de marca

«PERUTEZ»

PREÇO—7500

O revendedor:

AMERICO SOUSA BRANCO

Villa Real de Santo Antonio

BOTAS E MEIAS DE FOOT-BALL completamente novas, sem uso, vendem-se muito em conta. Diz-se nesta tipografia.

ESTRUME

Bazaço da destilação vende-se 2550 a carada podendo aproveitar-se parte para a alimentação de gado e resto para estrume.

Rua João de Deus n.º 9—FARO

Aviario da Tpada da Fonte Vila Nova de Famalicao

O aviario mais completo de Portugal e possivelmente da Península

POSSUE:

- a) As raças mais poedeiras em galinhas e patos, procedentes das mais consideradas blesages de todo o mundo, como as do Conde d'Anhigny, Lafayette Poultry Farm, Mounford, Cam, Wykoff, Liekenant Lethbridge, Ch. naminiere, etc., etc., com records de 280, 200 e mais ovos no primeiro ano de postura.
b) As raças mais apropriadas para carne.
c) As melhores para exposição e concursos.
d) As mais bonitas aves de fantasia e juvo, mais de 50 variedades de galinhas e 10 de patos.
e) As mais praticas e scientificas cho-cadeiras e creadeiras conhecidas.

VENDA DE AVES E OVOS ENVIAM-SE CATALOGOS

O Aviario, situado a 10 minutos de Vila Nova de Famalicao, pode ser visitado todos os dias a qualquer hora. Mais de 3.000 visitantes no ultimo ano.— telefonen.º 49.

Não mande executar os seus trabalhos tipograficos, sem consultar os preços da Tip. do «O Algarve»

Direcção de Estradas do Distrito de Faro

Faz-se publico que no dia 15 de Dezembro de 1931, pelas 14 horas, na Administração do Concelho de Loulé, se procederá ao concurso publico para a arrematação de reparação de pavimento na parte não classificada da E. D. 196, troço de Boliqueime á Portela de Mes-sines.

Base de licitação..... 14.870\$00

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdencia ou suas delegações, o deposito provisorio de 372\$00 mediante guia passada na Direcção de Estradas de Faro todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.

O processo de concurso está patente todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria da Direcção de Estradas de Faro e na Administração do concelho de Loulé.

Faro, 30 de Novembro de 1931.

Pelo Engenheiro Director

Rodrigo de Queiroz Souza Pinto

ARMAZEM DE FERRO

Ferro, chapas, aços, folha de flandres, arco de ferro, arames, estanho e chumbo

JOSE N. DE NETTO LOURENÇO

Rua Cunha Matos 2, 4 e 11—FARO

Xarope Peitoral Jmaes

Eficaz em todas as tosses, as mais rebeldes, bronquitas cronicas e agudas, etc.—A venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL FARMACIA FRANCO, BELEM Rua de Belem, 18 a 22—LISBOA

FARINHAS

SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.ª

SABÕES

Da fabrica

Dias Ferreira, L.ª

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.ª

Rua Vasco da Gama, 18—FARO

Explicações

Das 1.ª, 2.ª e 3.ª classes do Liceu, em curso ou em casa dos alunos, dá-as pessoa competente por preços modicos. Nesta redacção se diz.

Mobillas

Muito boas, de sala de jantar, sala de visitas e escritorio, vendem-se muito baratas. Tratar com Josué Pereira, da ás 12 horas da tarde, na rua João de Deus n.º 4—FARO.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Ju-dice Magalhães Barros—Praia da Rocha.

Bananas

Das ilhas para revenda no Pomar da Cidade. R. Tenante Valadim, 38 — FARO —

Comarca de Faro ANUNCIO

Por este Juizo correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação, citando o reu Robespierre Rosario Ventura, viuvo, pintor, ausente em parte incerta do paiz, para des-pedar immediatamente um prédio situado n'esta cidade de Faro, trázessa do Pé da Cruz com o n.º 6 de policia freguezia da Sé, arrendado pelo autojoaquim de Macêdo Mateus Pereira, casado, official da armada, residente em Aloufeira, e de cujo prédio é uquilino o reu, ou impugnar, que-rendo, dentro de 5 dias decorridos que seja o prazo dos editos, sob pena de se considerar ipso facto o despêjo para todos os efeitos legais.

O Escrivão do 3.º officio Bernardo José Ferreira Verifiquei. Ojuiz de Direito J. Bivar Weinholtz

LOJAS

ARRENDAM-SE, em local muito central e de movimento, tendo pelo menos uma ou duas montras, preferindo-se com um espaçoso armazem aneyo ou bastante proximo.

Destina-se a deposito e a exposição de produtos limpos. Indicar, renda, condições e local para Lisboa á Rua dos Fanqueiros n.º 277—2.º.

Bom negocio

Por o proprietario não poder estar á testa, trespassa-se, n'um dos principais pontos da cidade estabelecimento de mercearias, vinhos, farinhas e cereaes e com casas para habitação e bom quintal.

Informa Teixeira da Silva, Rua de Santo Antonio, 137—FARO.

Caixas de Figos

Vendem-se vazias do 10 quilos armadas ou para armar.

Dirigir a:

NEALMA & ASCENSÃO L.da FARO

Accões

— DA —

Companhia de Pescarias do Algarve

Vendem-se. Tratar com J. Nogueira,

Rua Alves Torgo, 96-1. D.º

— LISBOA —

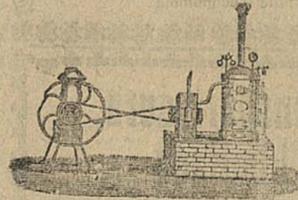
Enviai sempre os vossos telegramas para o Estrangeiro pela

«Via Eastern»

a ue 1 que garante absoluta perfeição e rapidez

Serralharia Mecanica e Civil

J. Almeida & C.ª L.ª da



EXECUTA COMPERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

undição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL FARO

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7,500\$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente. to.metidP catalogo que é eroceios agratu

Vende-se

Uma casa na rua Infante D. Henrique n.º 130. Quem pretender dirija-se a José Guerreiro Cristovão rua Capitão Leitão—OLHÃO.

Toneis

De diversos tamanhos vende Antonio Neves Pires—FARO.

Detectives

INVESTIGAÇÕES, informações

Legalmente autorizada.

Maxima seriedade.

Absoluto sigilo

As melhores referencias.

Correspondentes no Paiz, Colonias e Estrangeiro

Antiga FOX

Caixa postal 181—

Telefone 22.737—LISBOA

Pensão algarvia

De Francisco Rodrigues Machelra

Bom tratamento, maximo respeito e conforto

Largo Rafael Bordalo Pinheiro 26-3. LISBOA

Casas a prestações?!!

novas e sem inquietez VENDEM-SE

2 moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos, Rua Ser-pa Pinto 110—FARO.

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76—Rua Conselheiro Bivar—78

F A R O

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, lettras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do paiz

Telegramas Caiados

Telefone 160

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA
DE
ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rápida perfeita e economica

Empreza Transportadora Algarvia, Limitada

(A mais antiga Empreza de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

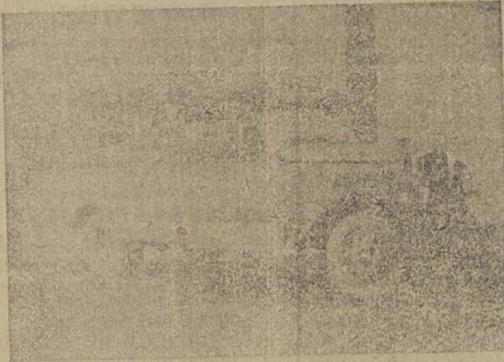
CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira, Loulé, Faro, Olhã e Vila Real

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Rezervam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Farinha Peito de Ferruginosa

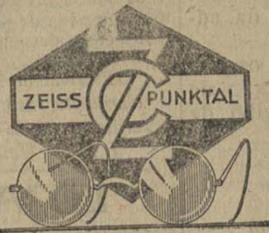
A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos. A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para alimentação de

Crianças, Adultos e Convalescentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias DEPOSITO GERAL EM BELEM NA

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede expressamen ao oculista vidros



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, avanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalescentes

A venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos

Rua do Belem, 18 e 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —
ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas con generes, garante aos Ex.ªs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornais, livros, memorandans, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a cores

Tambem se acolitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaisquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.ªs clientes necessitam, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver emor no dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem molhar e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogaz no

Lama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Estudantes

Recebem-se estudantes e commensaes. Alugam-se quartos a preços sem competencias.

Dirigir á rua Baptista Lopes n.º 71 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarrega-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Consolheiro Bivar, 59

FARO

Quarto Mobilado

Aluga-se na rua Antonio Cabreira n.º10—FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

Recebem-se

Recebem-se alunos ou alunas do liceu. Bom tratamento. Avenida da Republica 72—FARO

Recebem-se

Alunos ou alunas em casa de pessoa séria. Rua Capitão-Mór n.º 5—FARO

A Prestações Semanaes

Se adquirem as ceieiros

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal
DOACK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

Sociedade PORTUGUEZA de Seguros

SOCIEDDE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Capital Realizado

Esc. 2.000.000\$00



FUNDADA EM 1900

Fundos de Reservas

Esc. 1.777.000\$00

Séde na sua propriedade—Rua da Madalena, 36

SEGUROS

INCENDIO

Raio e Explosão

MARITIMOS

Avaria grossa e Particular

QUEBRA DE VIDROS

Vitrinos, Espelhos e Cristais

AGRICOLAS

LUCROS CESSANTES

RENDAS DE CASAS

Em caso de Incendio

VIDA

Todas as modalidades

ACIDENTES

SEGURAE OS VOSSOS

PRÉDIOS

FÁBRICAS

ESTABELECIMENTOS

MOVEIS

Asseguraz o futuro dos seus ou a sua velhice, fazendo um seguro de

VIDA

nesta Sociedade que lhe oferece todas as

GARANTIAS

Seguraz a vida dos vossos

Operarios, contra os

desastres no trabalho

Agente Geral no Algarve

Anibal Martins Caiado

CASA BANCARIA

SÉDE EM FARO

Telefone: 160

Telegramas CAIADCS